



Minas Gerais Administração e Serviços S.A.

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO SIMPLIFICADO Nº 03/2017

## Técnico de Edificações

Nome do(a) Candidato(a)

Número de Inscrição

### INSTRUÇÕES GERAIS

1) O candidato receberá do fiscal:

- a) Um caderno de questões contendo as questões objetivas de múltipla escolha.
- b) Uma folha de respostas personalizada para a Prova Objetiva.

2) Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no caderno de questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Caso contrário, solicite ao fiscal um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.

3) O tempo de realização da prova, o tempo mínimo de permanência em sala, assim como o tempo mínimo necessário requerido para o candidato levar o caderno de questões, **caso seja permitido**, estão previstos no Edital de Abertura do certame.

### ATENÇÃO

- Verifique se seus dados estão corretos na folha de respostas; caso não estejam, informe ao fiscal imediatamente.
- Assinale a alternativa que julgar correta para cada questão na folha de respostas, usando caneta esferográfica de tinta preta ou azul. Para cada questão, existe apenas **1 (uma) resposta certa** – mais de uma letra assinalada implicará a anulação da questão.
- Para responder cada questão, é necessário interpretá-la de forma correta e precisa, o que exige atenção e capacidade de abstração por parte do candidato, que deve estar ciente de que existe apenas **UMA** alternativa a ser assinalada.
- Qualquer rasura no preenchimento anulará a questão. Portanto, a folha de respostas **NÃO** pode ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- O modo correto de assinalar a alternativa é cobrindo, fortemente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo abaixo:



### GABARITO DO CANDIDATO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

MGS – Minas Gerais Administração e Serviços S.A.  
Edital nº 03/2017  
Técnico de Edificações



Instituto de Educação  
& Desenvolvimento Social



## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 4.

### Desistindo de Natal

Moacyr Scliar

Prezado Papai Noel: há uma semana eu lhe mandei uma carta com a lista dos meus pedidos para o Natal. Agora estou mandando esta outra carta para dizer que mudei de ideia. Não vou querer nada. Ontem o papai nos avisou que não tem dinheiro para as compras do fim de ano. Papai está desempregado há mais de um ano. A gente mora numa cidade pequena do interior, muito pobre. No Natal passado, o prefeito anunciou que tinha um presente para a população: uma grande fábrica viria se instalar aqui, dando emprego para muitas pessoas. Meu pai ficou animado. Ele é um homem trabalhador, sabe fazer muitas coisas e achou que com isso o nosso problema estaria resolvido. Agora, porém, o prefeito teve de dizer que a fábrica não vem mais. Não entendo dessas coisas, mas parece que a situação está difícil.

Portanto, Papai Noel, peço-lhe desculpas se o senhor já encomendou as coisas, mas infelizmente vou ter de desistir. Para começar, não quero aquela bonita árvore de Natal de que lhe falei – até mandei um desenho, lembra? Nada de pinheirinho, nada de luzinhas, nada de bolinhas coloridas. A verdade, Papai Noel, é que essas coisas só gastam espaço e, como disse a mamãe, gastam muita luz.

E nada de ceia de Natal, Papai Noel. Nada de peru. Como eu lhe disse, nunca comi peru na minha vida, mas acho que não vai me fazer falta. Se tivesse peru, eu comeria tanto que decerto passaria mal. Portanto, nada de peru. Aliás, se a gente tiver comida na mesa, já será uma grande coisa.

Nada de presentes, Papai Noel. Não quero mais aquela bicicleta com a qual sonho há tanto tempo. Bicicletas custam caro. E além disso é uma coisa perigosa. O cara pode cair, pode ser atropelado por um carro... Nada de bicicleta.

Nada de DVD, Papai Noel. Afinal, a gente já tem uma TV (verdade que de momento ela está estragada e não temos dinheiro para mandar consertar), mas DVD não é coisa tão urgente assim.

Também quero desistir da roupa nova que lhe pedi e dos sapatos. A minha roupa velha ainda está muito boa, e a mamãe vai fazer os remendos nos rasgões. E sapato sempre pode dar problema: às vezes ficam apertados, às vezes caem do pé. Prefiro continuar com meus tênis e o meu chinelo de dedo.

Ou seja: nada de Natal, Papai Noel. Para mim, nada de Natal. Agora, se o senhor for mesmo bonzinho e quiser nos dar algum presente, arranje um emprego para o meu pai. Ele ficará muito grato e nós também. Desejo ao senhor um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

Retirado de: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff1912200502.htm>.

- A partir da leitura do texto, é possível afirmar que
  - o menino está rancoroso por não poder ganhar um presente de Natal.
  - a carta se trata de uma reclamação do menino para o Papai Noel.
  - há um ano, o pai do menino tinha grandes chances de conseguir um emprego.
  - o Papai Noel não se importa com as dificuldades da família do menino.
- Na sentença “Se tivesse peru, eu comeria tanto que decerto passaria mal.”, a palavra *decerto* poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por
  - “sem dúvida”.
  - “milagrosamente”.
  - “infelizmente”.
  - “por fim”.
- Assinale a alternativa na qual a alteração da sentença retirada no texto **NÃO** gerou prejuízo gramatical ou de sentido.
  - “No Natal, passado, o prefeito anunciou, que tinha um presente para a população.”
  - “Se tinha peru, eu comeria tanto que decerto passaria mal. Entretanto, nada de peru.”
  - “A gente, mora numa cidade pequena do interior, muito pobre.”
  - “Peço-lhe desculpas se o senhor já encomendou as coisas, mas infelizmente terei de desistir.”
- Leia a sentença abaixo retirada do texto.

“A verdade, **Papai Noel**, é que essas coisas só gastam espaço e, **como disse a mamãe**, gastam muita luz.”

A respeito dos trechos em destaque, é correto afirmar que
  - trata-se, respectivamente, de uma locução adjetiva e de um vocativo.
  - ambos correspondem a um adjunto adverbial de modo.
  - são, respectivamente, um vocativo e um aposto.
  - ambos correspondem a vocativos.



5. Assinale a alternativa que apresenta concordância verbal correta, conforme a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- (A) Precisam-se de novos funcionários para este setor.
- (B) Eles haviam me incentivado a voltar aos estudos.
- (C) Após tantos treinos, conquistou-se os prêmios esperados.
- (D) Devem haver muitos assaltos nessa região.

6. Em relação ao uso da crase, conforme a norma-padrão da Língua Portuguesa, leia o trecho abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

“Que me conste, ainda ninguém relatou o seu próprio delírio; faça-o eu, e a ciência mo agradecerá. Se o leitor não é dado \_\_ contemplação destes fenômenos mentais, pode saltar o capítulo; vá direto \_\_ narração. Mas, por menos curioso que seja, sempre lhe digo que é interessante saber o que se passou na minha cabeça durante uns vinte \_\_ trinta minutos.”

ASSIS, Machado de. **Memórias Póstumas de Brás Cubas**.

- (A) à/ à/ a
- (B) a/ a/ a
- (C) à/ à/ à
- (D) a/ a/ à

Leia o texto abaixo para responder às questões 7 e 8.

#### As margens da alegria

Esta é a estória. Ia um menino, com os Tios, passar dias no lugar onde se construía a grande cidade. Era uma viagem inventada no feliz; para ele, produzia-se em caso de sonho. Saíam ainda com o escuro, o ar fino de cheiros desconhecidos. A Mãe e o Pai vinham trazê-lo ao aeroporto. A Tia e o Tio tomavam conta dele, justinamente. Sorria-se, saudava-se, todos se ouviam e falavam. O avião era da Companhia, especial, de quatro lugares. Respondiam-lhe a todas as perguntas, até o piloto conversou com ele. O voo ia ser pouco mais de duas horas. O menino fremia no acorçoo, alegre de se rir para si, confortavelzinho, com um jeito de folha a cair. A vida podia às vezes raiar numa verdade extraordinária. Mesmo o afivelarem-lhe o cinto de segurança virava forte afago, de proteção, e logo novo senso de esperança: ao não sabido, ao mais. Assim um crescer e desconter-se — certo como o ato de respirar — o de fugir para o espaço em branco. O Menino.

E as coisas vinham docemente de repente, seguindo harmonia prévia, benfazeja, em movimentos concordantes: as satisfações antes da consciência das necessidades. Davam-lhe balas, chicles, à escolha. Solícito de bem-humorado, o Tio

ensinava-lhe como era reclinável o assento — bastando a gente premer manivela. Seu lugar era o da janelinha, para o móvel mundo. Entregavam-lhe revistas, de folhear, quantas quisesse, até um mapa, nele mostravam os pontos em que ora e ora se estava, por cima de onde. O Menino deixava-as, fartamente, sobre os joelhos, e espiava: as nuvens de amontoada amabilidade, o azul de só ar, aquela claridade à larga, o chão plano em visão cartográfica, repartido de roças e campos, o verde que se ia a amarelos e vermelhos e a pardo e a verde; e, além, baixa, a montanha. Se homens, meninos, cavalos e bois — assim insetos? Voavam supremamente. O Menino, agora, vivia; sua alegria despedindo todos os raios. Sentava-se, inteiro, dentro do macio rumor do avião: o bom brinquedo trabalhoso. Ainda nem notara que, de fato, teria vontade de comer, quando a Tia já lhe oferecia sanduíches. E prometia-lhe o Tio as muitas coisas que ia brincar e ver, e fazer e passear, tanto que chegassem. O Menino tinha tudo de uma vez, e nada, ante a mente. A luz e a longa-longa-longa nuvem. Chegavam. [...]

ROSA, João Guimarães. **Primeiras Estórias**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

7. Assinale a alternativa cujo trecho retirado do texto apresenta um discurso indireto livre.

- (A) “A Mãe e o Pai vinham trazê-lo ao aeroporto. A Tia e o Tio tomavam conta dele, justinamente.”
- (B) “Esta é a estória. Ia um menino, com os Tios, passar dias no lugar onde se construía a grande cidade.”
- (C) “Davam-lhe balas, chicles, à escolha.”
- (D) “Se homens, meninos, cavalos e bois — assim insetos? Voavam supremamente.”

8. Assinale a alternativa em que **TODAS** as palavras estão grafadas corretamente.

- (A) solstício/ exacerbado/ erupção
- (B) enjúria/ ressucitação/ enchame
- (C) esteriótipo/ deslise/ enxarcado
- (D) carangueijo/ paralização/ tijela

9. No que concerne à sentença “Ainda nem notara que, de fato, teria vontade de comer, quando a Tia já lhe oferecia sanduíches.”, assinale a alternativa correta.

- (A) Não há ocorrência de verbo no pretérito mais-que-perfeito.
- (B) “Quando”, nesta oração, corresponde a um adjunto adverbial de modo.
- (C) “De fato” corresponde a uma locução adverbial de afirmação.
- (D) Os verbos “teria” e “oferecia” estão conjugados pretérito imperfeito.



10. Assinale a alternativa que apresenta **ERRO** de regência verbal, de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- (A) Os empreendedores visam a novos projetos criados por universitários.
- (B) Os torcedores assistiram a copa no telão.
- (C) Ele prontamente atendeu ao pedido dos clientes.
- (D) O crescimento da empresa implica a criação de novos setores.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. São documentos típicos no estudo preliminar, conforme a NBR 6.492/94, que dispõe sobre a representação de projetos de arquitetura:

- (A) análise preliminar de custo, memorial justificativo e descritivo.
- (B) perspectiva, plantas, cortes, fachadas e maquete.
- (C) situação, plantas, cortes, fachadas e memorial justificativo.
- (D) perspectiva, situação e análise preliminar de custo.

12. De acordo com a NBR 6.492/94, o material representado na ilustração abaixo é o



- (A) isolamento térmico.
- (B) enchimento de piso.
- (C) compensado de madeira.
- (D) aterro.

13. Em conformidade com a NBR 6.492/94, a planta de situação do Anteprojeto deve conter, **EXCETO**:

- (A) curvas de nível existentes e projetadas, além de eventual sistema de coordenadas referenciais.
- (B) amarração dos eixos do projeto a um ponto de referência.
- (C) construções existentes, demolições ou remoções futuras e áreas *non aedificandi*.
- (D) indicação do norte, escalas, notas gerais, desenhos de referência e carimbo.

14. Segundo a NBR 8.196/99, que dispõe sobre o Desenho Técnico – emprego de escalas, as escalas 1/500 e 1/750 são indicadas para

- (A) plantas de situação e/ou locação com áreas entre 1.500m<sup>2</sup> a 3.000m<sup>2</sup>.
- (B) plantas baixas com áreas entre 500m<sup>2</sup> e 1500m<sup>2</sup>.
- (C) levantamentos topográficos de grandes áreas.
- (D) loteamento de pequeno porte, com área maior que 3.000m<sup>2</sup>.

15. Assinale a alternativa cuja regra **NÃO** está em concordância com a NBR 6.492/94, que dispõe sobre a representação de projetos de arquitetura.

- (A) As cotas de nível devem ser indicadas em metro para as dimensões iguais e superiores a 1m e em centímetro para as dimensões inferiores a 1m.
- (B) Nas cotas, os milímetros devem ser indicados como se fossem expoentes.
- (C) As linhas de chamada devem parar de 2mm a 3mm do ponto dimensionado. E as cifras devem ter 3mm de altura, e o espaço entre elas e a linha de cota deve ser de 1,5mm.
- (D) Nos cortes devem conter apenas as cotas verticais.

16. Os cinemas, teatros, auditórios e similares devem possuir, na área destinada ao público, espaços reservados para P.C.R (Pessoa em Cadeira de Rodas), assentos para P.M.R (Pessoa com Mobilidade Reduzida) e assentos para P.O. (Pessoa obesa). Sobre o assunto, analise as assertivas abaixo.

- I. Em cinemas, a distância mínima para a localização dos espaços para P.C.R. e dos assentos para P.M.R. deve ser calculada traçando-se um ângulo visual de no máximo 30° a partir do limite superior da tela até a linha do horizonte visual com altura de 1,15m do piso.
- II. Em teatros, auditórios ou similares, a localização dos espaços para P.C.R. e dos assentos para P.M.R. deve ser calculada de forma a garantir a visualização da atividade desenvolvida no palco.
- III. Os assentos para P.M.R. e P.O. devem estar localizados junto aos corredores e, de preferência, nas fileiras contíguas às passagens transversais, sendo que os apoios para braços no lado junto aos corredores devem ser do tipo basculantes ou removíveis.

No que tange às normas de acessibilidade, é correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) II, apenas.
- (D) II e III, apenas.

17. Esse tipo de argamassa é utilizado para unir blocos ou tijolos das alvenarias. Normalmente, é colocada com colher de pedreiro, mas podem ser utilizadas também bisnagas. Trata-se da argamassa

- (A) para assentamento.
- (B) para revestimento.
- (C) industrializada.
- (D) para assentamento de revestimento.

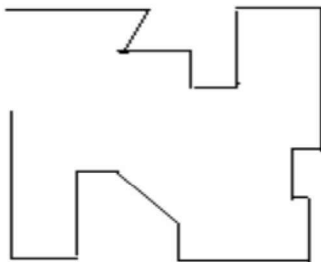
18. É o plano horizontal, fixo, de referência, considerando a superfície plana como um campo de futebol, o que na verdade não coincide com a superfície da Terra. Trata-se do(a)

- (A) ponto topográfico.
- (B) plano topográfico.
- (C) ponto visado.
- (D) materialização do ponto topográfico.

19. A respeito de desenho projetivo e desenho perspectivo, assinale a alternativa correta.

- (A) Desenho perspectivo é a representação dos objetos no espaço sobre um plano qualquer de projeção. O desenho perspectivo apoia-se na geometria descritiva, enquanto o desenho projetivo tem como objetivo dar uma visão geral do objeto a ser construído.
- (B) Desenho projetivo trata das construções gráficas e da morfologia das figuras e objetos, tendo por base a geometria plana, enquanto o desenho perspectivo é a representação dos objetos no espaço sobre um plano qualquer de projeção.
- (C) Desenho perspectivo trata das construções gráficas e da morfologia das figuras e objetos, tendo por base a geometria plana, enquanto o desenho projetivo é a representação dos objetos no espaço sobre um plano qualquer de projeção.
- (D) Desenho projetivo é a representação dos objetos no espaço sobre um plano qualquer de projeção. O desenho projetivo apoia-se na geometria descritiva, enquanto o desenho perspectivo tem como objetivo dar uma visão geral do objeto a ser construído.

20. Observe a linha abaixo.



Trata-se de uma linha

- (A) mista.
- (B) sinuosa.
- (C) poligonal.
- (D) semirreta.